

# IDENTIFICAÇÃO E CONFIRMAÇÃO DAS PRINCIPAIS ESPÉCIES COMERCIALIZADAS NA CIDADE E REGIÃO DE ITAPEVA-SP.

Amanda Chiromito Mello, Ricardo Marques Barreiros, Roselaine Lúcio Ribeiro, Frederico Santos de Oliveira. – Inter-áreas – Engenharia Industrial Madeireira - Campus Experimental de Itapeva.

Sendo a madeira proveniente de um organismo vivo, que é a árvore, e que provém da interação de elementos celulares e químicos, tem-se como resultado um material totalmente anisotrópico. Quando identificado sem critérios rígidos, muitas vezes, pode levar a erros de reconhecimento e identificação, tornando um assunto sério quando se trata da comercialização dessa madeira.

Na região de Itapeva, Estado de São Paulo, existe uma série de serrarias, marcenarias e casa de comércio de madeiras, cujas madeiras podem ser beneficiadas e comercializadas com garantia, evitando-se fraudes ou enganos.

Este trabalho teve como objetivo identificar e confirmar, utilizando-se de métodos científicos, anatômicos macroscópicos e microscópicos, através da madeira, as principais espécies ou gêneros comercializados na cidade de Itapeva e região.

Amostras medindo 8,0 x 12,0 x 2,0 cm (largura, comprimento e espessura) foram coletadas em diversas serrarias, marcenarias e casas de comércio de madeira da cidade e região. A identificação foi realizada no Laboratório de Anatomia da Madeira do Campus Experimental de Itapeva, com o auxílio de lupa de 10 aumentos, fichas de identificação, bibliografias diversas e consultas ao IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas).

**Tabela 1:** Lista das espécies amostradas e analisadas.

Espécies		Quantidade de amostras		
Nome popular	Nome científico	Coletadas	Identificação enganosa	Sem identificação
Açoita cavalo	<i>Luehea candicans</i>	1	0	0
Angelim pedra	<i>Dinizia excelsa</i>	2	0	0
Angico do campo	<i>Anadenanthera falcata</i>	1	0	0
Angico preto	<i>Anadenanthera macrocarpa</i>	1	0	0
Arariba	<i>Centrolobium tomentosum</i>	1	0	0
Bico de pato	<i>Machaerium acutifolium</i>	1	0	0
Cabreúva parda	<i>Myrocarpus frondosus</i>	1	0	0
Cabreúva vermelha	<i>Myroxylon peruiferum</i>	1	0	0
Cambará	<i>Volhysia divergens</i>	3	0	2
Canelão	<i>Ocotea velutina</i>	1	0	0
Canela bosta	<i>Nectandra rigida</i>	1	0	0

Espécies		Quantidade de amostras		
Canela brejo	<i>Nectandra lanceolata</i>	1	0	0
Canela Coqueiro	<i>Ocotea catharinensis</i>	1	0	0
Canela côrvo	<i>Ocotea corymbosa</i>	1	0	0
Canela- imbuia	<i>Ocotea porosa</i>	5	0	0
Canela parda	<i>Ocotea puberula</i>	1	0	0
Canjarana	<i>Cabralea canjerana</i>	1	0	0
Caviúna preta	<i>Dalbergia brasiliensis</i>	1	0	0
Caviúna roxa	<i>Dalbergia nigra</i>	1	0	0
Caxeta amarela	<i>Chrysophyllum gonocarpum</i>	1	0	0
Caxeta branca	<i>Tabebuia cassinoides</i>	1	0	0
Cedrilho	<i>Erismia uncinatum</i>	5	4	0
Cedrinho	<i>Cupressus</i> spp.	1	0	0
Cedro	<i>Cedrela fissilis</i>	2	0	0
Cedroarana	<i>Guarea guidonia</i>	1	0	0
Cedro mangue	<i>Calophyllum angulare</i>	1	0	0
Cedro rosa	<i>Cedrela odorata</i>	1	0	0
Cerejeira	<i>Amburana cearensis</i>	1	0	0
Copaíba	<i>Copaifera langsdorffii</i>	1	0	0
Cumaru	<i>Dipteryx alata</i>	1	0	0
Cupiúba	<i>Goupia glabra</i>	1	0	0
Eucalipto	<i>Eucalyptus</i> sp	3	0	0
Frejó	<i>Cordia goeldiana</i>	1	0	0
Garapa	<i>Apuleia leiocarpa</i>	2	0	0

Espécies		Quantidade de amostras		
Goiabão	<i>Eugenia leitonii</i>	1	0	0
Gorucaia	<i>Patagonula populares</i>	1	0	0
Guaçatonga	<i>Casearia sylvestris</i>	1	0	0
Guaritá	<i>Zanthoxylum rhoifolium</i>	1	0	0
Guaruvira	<i>Patagonula americana</i>	1	0	0
Ipê roxo	<i>Tabebuia heptaphylla</i>	1	0	0
Itaúba	<i>Mezilaurus itauba</i>	3	2	0
Jatobá	<i>Hymenaea courbaril</i>	1	0	0
Jequitibá rosa	<i>Cariniana legalis</i>	1	0	0
Maçaranduba	<i>Manilkara salzmannii</i>	1	0	0
Maria preta	<i>Melamoxylon brauna</i>	1	0	0
Mogno	<i>Swietenia macrophylla</i>	1	0	0
Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i>	1	0	0
Pau-marfim	<i>Balfourodendron riedelianum</i>	1	0	0
Peroba mica	<i>Aspidosperma</i> spp.	1	0	0
Peroba rosa	<i>Aspidosperma polyneuron</i>	2	0	0
Pinheiro-do-paraná	<i>Araucária angustifolia</i>	2	1	0
Pinus	<i>Pinus</i> spp.	5	0	1
Quiri	<i>Paulownia</i> spp.	1	0	0
Oiticica	<i>Vochysia bifalcata</i>	1	0	0
Rabo de bugio	<i>Lonchocarpus muehlbergianus</i>	1	0	0
Roxinho	<i>Peltogyny angustiflora</i>	1	0	0
Sucupira	<i>Pterodon emarginatus</i>	1	0	0

Espécies		Quantidade de amostras		
Tapixingui	<i>Croton floribundus</i>	1	0	0
Tatajuba	<i>Maclura tinctoria</i>	1	0	0
Timburi	<i>Enterolobium contortisiliquum</i>	1	0	0
Vassoura branca	<i>Piptocarpha angustifolia</i>	1	0	0
<b>Total</b>		84	7	3

Observou-se que num universo de 84 gêneros diferentes, 3,6% das amostras os comerciantes não sabiam identificar e nem informar seus nomes populares, e em 8,3% das amostras havia enganos em relação a sua nomenclatura comum.

Houve desconhecimento e engano em algumas espécies de madeiras beneficiadas na região em estudo, os quais poderiam perpetuar através da comercialização dessas madeiras sem uma devida identificação científica.

## Referências Bibliográficas

MAINIERI, C.;CHINELO, J.P. **Fichas de Características das Madeiras Brasileiras**, São Paulo: IPT, 1989. 420 p.

MAINIERI, C.; CHIMELO, J.P.; ALFONSO, V.A. **Manual de Identificação das Principais Madeiras Comerciais Brasileiras**, São Paulo: IPT, 1983. 243 p.

Zenid. G.J. **Identificação Botânica de Madeiras**, São Paulo: IPT, 2003. 34 P.